O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 926 | 17 de novembro de 2016

Agora a mobilização é pela negociação direta com as empresas

O Sindicato reuniu os trabalhadores da Prysmian em assembleia realizada no dia 10 de novembro pois o sindicato patronal ainda não apresentou proposta salarial, decorridas duas semanas após a data-base da categoria em 1º de novembro

Impopular, governo só cede aos 'poderosos'

Página 2

Terceirização será definida no Congresso

Página 4

Em defesa de direitos Centrais convocam mobilizações para o dia 25

Página 4

Editorial

Impopular, governo só cede aos ‘poderosos’

O governo Temer completou no dia 12 de novembro seis meses, dos quais quase quatro meses como interino, com a aprovação de apenas 9% da população, segundo a pesquisa Pulso Brasil, realizada em outubro pelo Instituto Ipsos. A reprovação se estende também aos principais projetos do governo e à sua atuação nas áreas sociais.

A forma como a reforma previdenciária é proposta tem a rejeição de 53% dos entrevistados, enquanto a atuação do presidente Michel Temer em questões como saúde, flexibilização das leis trabalhistas, e combate à pobreza, à violência e ao desemprego também é reprovada por mais da metade dos brasileiros e brasileiras.

Apoio no Congresso com barganha

Paralelamente, o governo tem obtido no Congresso Nacional apoio como há muito tempo não se via, mesmo que seja à base de barganha política e muitos jantares suntuosos. Basta citar a tão criticada PEC 241 (agora PEC 55 no Senado), que cria um teto para os gastos públicos nos próximos 20 anos.

Apesar dos protestos nas ruas e de vários estudos de diferentes origens mostrando o prejuízo à população de baixa renda, o projeto passou fácil na Câmara dos Deputados, com votos favoráveis de 359 parlamentares em sua segunda votação. Isso corresponde a 70% dos 513 deputados federais.

Para ter uma ideia, a oposição conta com apenas 98 deputados do PT, PDT, PC do B, PSOL e Rede, além de algumas dissidências na base do governo. Com essa bancada restrita, à ala oposicionista só resta dificultar ao máximo as votações e tentar ganhar a opinião pública divulgando quem sai perdendo com as ações do governo.

Esse quadro mostra que a classe trabalhadora e a população de baixa renda não terão vida fácil pela frente. A ausência de apoio popular não tem sensibilizado o governo para rever suas prioridades. Mas, ao mesmo tempo, Michel Temer cede a chantagens de servidores já bem remunerados concedendo-lhes reajustes polpudos; de Estados quebrados e de setores do empresariado que pressionam por mudanças nas leis trabalhistas.

Quem sai perdendo com o teto

Caso entre em vigor em 2017, o teto de gastos da União diminuirá enormemente os recursos destinados à Saúde, à Educação e à Previdência.

O Conselho Nacional de Saúde compara duas situações para a Saúde em 2020. Com as atuais regras, serão aplicados, no mínimo, R$ 137,7 bilhões em Saúde. Pelas regras da PEC 55, a aplicação mínima cairá para R$ 130,5 bilhões. Ou seja, em apenas três anos, serão mais de R$ 7 bilhões a menos para a área que já sofre com a escassez de recursos.

Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), no Brasil os gastos públicos em Saúde foram de 3,8% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2014, um patamar abaixo dos investimentos de países vizinhos da América do Sul como a Colômbia e o Paraguai, ambos com 4,5% do PIB.

De 2014 para cá, a situação na Saúde só piorou devido à crise política e econômica. Isso significa que o congelamento de gastos da União, se vier, já partirá de um nível muito baixo. É uma redundância dizer que a população de baixa renda é que sofrerá com isso.

Reforma de leis trabalhistas no STF

Pelo menos uma armadilha do governo contra os trabalhadores ao que tudo indica começou a ser desmontada, com a suspensão do julgamento da terceirização no STF (Supremo Tribunal Federal), que estava previsto para o dia 9 de novembro. O governo já contava que o assunto seria decidido no Supremo e, assim, não sofreria o desgaste de defender no Congresso Nacional a terceirização generalizada, uma posição que contraria as centrais sindicais por prejudicar os trabalhadores.

Com o governo cedendo às pressões do empresariado e contando com o apoio no Congresso para implementar seus projetos, a situação está complicada. Por isso, a sociedade precisa se mobilizar, mostrando a sua indignação com a atitude dos deputados e senadores. Hoje, com a tecnologia, temos várias ferramentas, como e-mails e redes sociais, para fazer chegar a nossa insatisfação até Brasília.

Para o dia 25 de novembro, as centrais sindicais estão convocando atos em defesa dos direitos trabalhistas, previdenciários e pela retomada do crescimento econômico. Só com a mobilização da classe trabalhadora e dos movimentos sociais vamos fazer frente às mudanças nocivas arquitetadas em Brasília.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Prevenção em primeiro lugar

A Força Sindical São Paulo e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Força Sindical realizaram no dia 31 de outubro o encerramento do Outubro Rosa. O lema deste ano foi "Se o câncer pode matar, a prevenção pode salvar". A diretora Andréia participou do evento.

O que rola nas fábricas

Fauzi

Diretor Pedro Paulo em assembleia que aprovou folga no fim do ano

Trabalhadores folgam semana entre Natal e Ano Novo

Os companheiros da Fauzi vão emendar a semana entre o Natal e o Ano Novo, entre os dias 26 e 30 de dezembro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 7 de novembro. A compensação será feita em quatro sábados: 26 de novembro, 10 de dezembro, 14 e 28 de janeiro de 2017, informa o diretor Manoel Gabriel.

| Campanha Salarial 2016 |

Sindicato mobiliza trabalhadores para negociar acordo com empresas

Até o momento, foram negociados acordos com cinco grupos patronais - **Grupo XIX-III** (somente Siamfesp, Simefre e Sinafer), **Grupo 2** (Sindimaq e Sinaees), **Sindipeças, Fundição e Siniem – Estamparia**. A próxima edição do jornal "O Metalúrgico" trará os principais pontos dos acordos, que serão assinados ainda nesta semana.

No Grupo XIX-III, quatro dos sete sindicatos patronais ainda não fecharam acordo: Sicetel, Sindicel, Siescomet e Sindratar. Com isso, na base do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, as empresas Paranapanema, Prysmian, Arconic (antiga Alcoa) e Novelis ainda não têm acordo salarial.

O Sindicato fez assembleia nessas empresas, na semana passada, para alertar os trabalhadores que precisam permanecer mobilizados até chegar ao acordo por empresa, se não tiver proposta dos sindicatos patronais que, pelo menos, reponha a inflação.

O Sindicato também destacou nas assembleias a importância de se renovar as cláusulas sociais nessas empresas o quanto antes, pois, com a suspenção da Súmula 277 por liminar concedida pelo ministro do STF Gilmar Mendes, os trabalhadores ficam sem a proteção dessas cláusulas.

Na **Paranapanema**, está agendada uma reunião para esta quinta-feira, dia 17, às 9h, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão. O Sindicato entregou a pauta pedindo a abertura de negociações no dia 11 de novembro.

Diretores Osmar, Lincoln, Galo e Aldo em assembleia na Novelis

Na **Prysmian**, onde teve assembleia no dia 10 de novembro, a informação é de que o Sindicel, sindicato patronal, vai se reunir nesta quinta. Se até a próxima sexta não tiver uma resposta, o Sindicato vai decidir com os trabalhadores o encaminhamento da negociação com a empresa.

Na **Arconic** e na **Novelis**, o recado do Sindicato aos trabalhadores é de que só com a organização de todos será possível arrancar um acordo com as empresas, se não houver proposta do sindicato patronal, alerta o diretor Osmar.

Alerta máximo nas empresas do Grupo 10

A situação mais preocupante é a do Grupo 10 que há algum tempo não negocia com o Sindicato na data-base, ajuizando o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Com essa atitude do grupo patronal, que representa inúmeras empresas de pequeno porte, os trabalhadores estão sem a proteção das cláusulas sociais devido à suspensão da Súmula 277 por liminar. É essa Súmula que garantia os direitos previstos na convenção coletiva.

O Sindicato está contatando as empresas do Grupo 10 para negociação direta. Nesta quarta, dia 16, os diretores Tarzan, Pedro Paulo e Manoel Gabriel reuniram os companheiros da **Cortelan** em assembleia e vai entregar uma pauta à empresa, com aviso de greve, para negociar, entre outros pontos, o seguinte: data-base 2016, PLR-2016, cesta básica, convênio médico, férias e vale-transporte.

Os trabalhadores que tiverem dúvidas devem procurar o Sindicato ou os diretores sindicais imediatamente.

| Maxion |

Trabalhadores conquistam antecipação do abono

Com os trabalhadores mobilizados no Chão de Fábrica, o Sindicato negociou com a Maxion nesta quarta, dia 16, e conquistou para os companheiros a antecipação do pagamento do abono de 32% para o dia 8 de dezembro, em parcela única, informa o diretor Manoel do Cavaco.

Aos companheiros da Federal Mogul

O Sindicato convoca os trabalhadores da Federal Mogul para uma reunião no próximo domingo, dia 20, às 9h, na sede em Santo André (Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro), para debater a Campanha Salarial 2016.

Engap

Diretores Tarzan e Manoel Gabriel com os companheiros da Engap

PLR tem valor fixo

Os trabalhadores da Engap vão receber a PLR-2016 no dia 12 de dezembro, em parcela única, conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta quarta, dia 16, informa o diretor Tarzan.

| Eleições da Cipa |

Metalúrgica Quasar
Eleição: 17/11/2016

Metalúrgica MS ABC
Eleição: 18/11/2016

Dal Pino
Eleição: 22/11/2016 às 10h

2AJ Equipamentos de Segurança
Inscrições: 4/10 a 18/11/2016
Eleição: 24/11/2016 às 8h30

Usimapre
Inscrições: 10/11 a 19/11/2016
Eleição: 30/11/2016 às 9h

KBR Utensílios Domésticos
Inscrições: 10/11 a 24/11/2016
Eleição: 5/12/2016 às 13h30

Primotécnica
Inscrições: 11/11 a 25/11/2016
Eleição: 7/12/2016 às 15h

Terceirização será definida no Congresso

Tudo indica que a regulamentação da terceirização será mesmo discutida e decidida no Congresso Nacional, em vez de o assunto ir a julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), como estava previsto inicialmente para o dia 9 de novembro.

Nesta quarta, dia 16, o presidente do Senado, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), recebeu representantes de centrais sindicais e reafirmou que discorda da terceirização de mão de obra generalizada, como foi aprovada na Câmara dos Deputados.

"A Câmara aprovou um projeto de precarização", disse Renan, ao referir-se ao PLC 30/2015 (antigo PL 4.330/2004) que agora tramita no Senado, depois da aprovação na Câmara dos Deputados. Esse projeto encontra-se na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, cujo relator é o senador Paulo Paim (PT-RS).

Presente na reunião com os sindicalistas, Paim informou que seu relatório está praticamente pronto e é baseado em audiências realizadas em todo o país, com a participação de todas as centrais sindicais. Renan afirmou que pretende aprovar a matéria antes do término do seu mandato na presidência do Senado, no fim deste ano.

Mesmo que o PLC 30 seja aprovado no Senado ainda neste ano, a regulamentação da terceirização deve voltar para a Câmara dos Deputados, pois sofrerá alterações.

No Brasil, um contingente de aproximadamente 12 milhões de trabalhadores atua como prestadores de serviços em várias atividades, como limpeza, segurança e restaurante.

Súmula 331. Desde que o julgamento da terceirização no Supremo foi marcado, as centrais vêm atuando para tirar a matéria do STF e levar ao Legislativo, pois o que está em jogo é o risco de a terceirização ser estendida também para as atividades-fim, o que prejudicaria milhões de trabalhadores com a precarização das relações do trabalho.

O que seria julgado no STF é a legalidade da Súmula 331 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), de maio de 2011, a qual proíbe a mão de obra terceirizada em atividades-fim da empresa tomadora de serviços. Na nossa base, as convenções coletivas do trabalho também não permitem a contratação de terceiros na produção.

Em defesa de direitos

Centrais convocam mobilizações para o dia 25

O dia 25 de novembro, última sexta-feira do mês, será o Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações em defesa dos direitos trabalhistas, previdenciários e pela retomada do crescimento econômico. Convocada pelas centrais sindicais (Força Sindical, CUT, UGT, NCST, CTB, CGTB e Conlutas), a proposta é parar a produção nas fábricas e nas empresas por, pelo menos, uma hora.

"Vamos frisar o caráter unitário da mobilização para conseguirmos o máximo de amplitude. O trabalhador está percebendo que precisa se posicionar com firmeza nesse debate das mudanças trabalhistas e previdenciárias", afirmou João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário geral da Força Sindical.

Saúde

Cresce número de pessoas com pressão alta no mundo e cai no Brasil

A revista científica The Lancet traz uma notícia preocupante: em 40 anos, o número de pessoas com pressão alta dobrou no mundo, chegando a 1,13 bilhão. Para o Brasil, no entanto, o quadro é favorável, com o registro de queda considerável na proporção de indivíduos com hipertensão arterial no mesmo período. Entre 1975 e 2015, a proporção caiu de 35,5% para 26,7% entre os homens e de 33,7% para 19,9% entre as mulheres.

Uma das principais conclusões do estudo é de que a proporção de pessoas com pressão alta caiu em países de alta renda e aumentou em vários países de baixa renda, especialmente na África e na Ásia. O trabalho foi liderado por cientistas do Imperial College London (Reino Unido) e teve participação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O estudo conclui ainda que na maior parte dos países os homens têm mais pressão alta do que as mulheres. No ano passado, no mundo todo, eram 597 milhões de homens com essa doença crônica e 529 milhões de mulheres.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima